ALHO

DEZEMBRO DE 2019

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em dezembro, situou-se em R$ 125,28/caixa com 10 kg, aumentos de 7,2% na comparação com o mês anterior e de 79,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R$ / 10 kg
Dezembro / 2019

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Dezembro 2019 (3)	Variação (%)	
	Dezembro 2018 (1)	Novembro 2019 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)
PREÇO PAGO AO PRODUTOR [1]					
Minas Gerais	69,78	116,83	125,28	7,2%	79,5%
Goiás	70,00	110,00	117,50	6,8%	67,9%
Santa Catarina	-	-	94,25	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
PREÇO NO ATACADO (SP) [2]					
Alho chinês (branco)	94,04	127,63	123,86	-3,0%	31,7%
Alho argentino (roxo)	86,60	nd	136,82	-	58,0%
Alho nacional (roxo, MG)	104,82	147,03	149,15	1,4%	42,3%
PREÇO NO VAREJO (SP) [3]	262,00	308,00	316,00	2,6%	20,6%

Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/jan 20.
[1] Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.
[2] Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
[3] Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).
'-' Comercialização inexistente ou inexpressiva.
Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito *para* comercialização *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de* Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE).
nd - não disponível.

Em Goiás, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, em dezembro, situou-se em R$ 117,50/caixa com 10 kg, aumentos de 6,8% na comparação com o mês anterior e de 67,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, em dezembro, situou-se em R$ 94,25/caixa com 10 kg

No Rio Grande do Sul o produto encontra-se em entressafra.

O preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em dezembro, situou-se em R$ 136,82/ caixa com 10 kg, apresentando aumento de 58,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em dezembro, situou-se em R$ 149,15/caixa com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando aumentos de 1,4 na comparação com o mês anterior e de 42,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em dezembro, situou-se em R$ 123,86/ caixa com 10 kg, apresentando redução de 3,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 31,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Email: mh.fagundes@conab.gov.br - Tel.: (61) 332 6375

No varejo, em dezembro, conforme as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R$ 3,16 / embalagem com 100 gramas, apresentando aumentos de 2,6% na comparação com o mês anterior e aumento de 20,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2) .

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2014 a dez/2019 - Em R$ / cx 10 kg

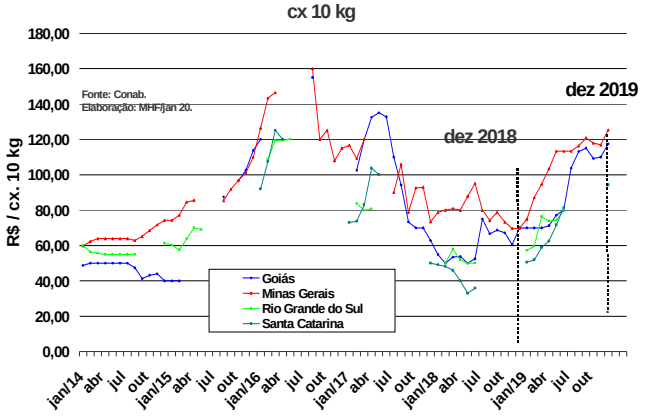
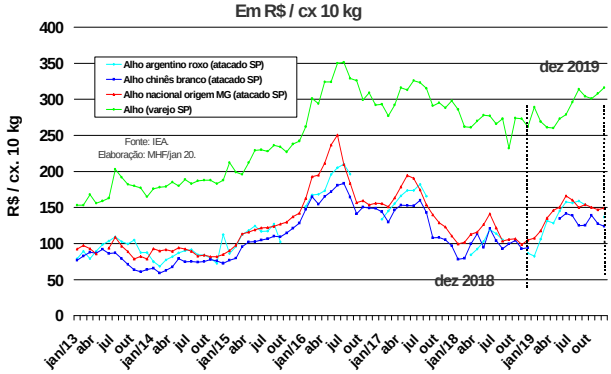


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2013 a dez/2019 - Em R$ / cx 10 kg



2. IMPORTAÇÕES

Entre janeiro e dezembro de 2019, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento, na comparação com o ano anterior, de 0,4% em termos de quantidade, situando-se em 165,4 mil t e aumento de 30,4% em valor, representando um gasto com importações de US$ 225,1 milhões, com um preço médio de US$ 1.314,5/t, FOB país de origem, nesse período (Quadro 2).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) [1]
Em US$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)

Período	Importações			
	US$ milhões		Mil t [2]	
2019 (jan a dez)	225,1	30,4%	165,4	0,4%
2018 (jan a dez)	172,6		164,8	
2019 (dez)	32,8	122,6%	19,2	22,2%
2018 (dez)	14,8		15,7	

Fonte: MDIC. Elaboração: MHF/jan 20.
[1] Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações entre janeiro e dezembro de 2019 foi a Argentina, representando 47,8% do valor total importado (US$ 107,6 milhões) e 47,0% da quantidade (77,7 mil t), a um preço médio anual de US$ 1.384,7/t FOB.

Foi seguida pela China, representando 32,6% do valor total importado (US$ 73,3 milhões) e 35,3% da quantidade (58,4 mil t), a um preço médio no ano de US$ 1.255,3/t FOB.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Email: mh.fagundes@conab.gov.br - Tel.: (61) 332 6375

O terceiro principal exportador para o Brasil em 2019 foi a Espanha, que representou 15,0% do valor importado no ano (US$ 33,6 milhões) e 13,4% da quantidade (22,2 mil t), a um preço médio no período de US$ 1.513,3/t. Chile, Jordânia, Peru, México e Egito complementaram as origens das importações de alho do país em 2019.

Em dezembro, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 19,2 mil t, um aumento de 22,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US$ 32,8 milhões, um aumento de 122,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US$ 1.711,2/t FOB país de origem (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em dezembro, foi a Argentina, que representou 74,2% do valor importado no mês (US$ 24,3 milhões) e 72,1% da quantidade (13,8 mil t), a um preço médio no mês de US$ 1.760,9/t FOB. O preço FOB de importação em dezembro do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 6,0% na comparação com o mês anterior e de 80,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

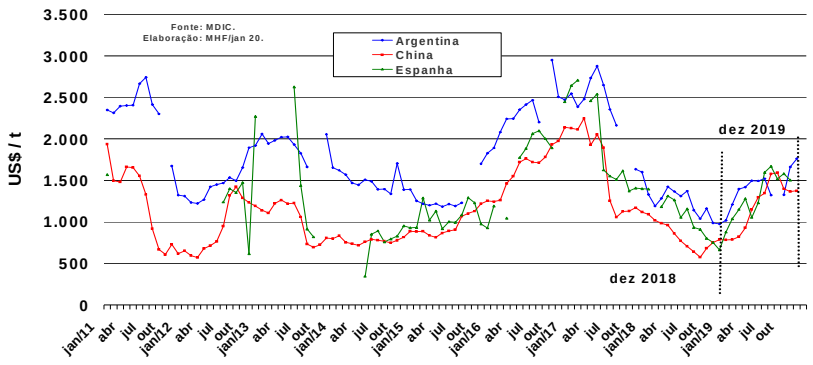
Foi seguida pela China, com 12,9% do valor importado no mês (US$ 4,2 milhões) e 16,1% da quantidade (3,0 mil t) a um preço médio de US$ 1.374,7/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês em dezembro representou aumentos de 0,6% na comparação com o mês anterior e de 74,6% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Em terceiro lugar como principal fornecedor no mês de dezembro encontra-se o Chile, representando 11,3% do valor importado no mês (US$ 3,6 milhões) e 9,6% da quantidade total importada no mês (1,8 mil t), a um preço médio de US$ 2.001,1/t FOB.

Peru, Espanha, Jordânia e Egito foram os países que complementaram as origens das importações brasileiras de alho no mês de dezembro.

O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto de origem de Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2019, Argentina, China e Espanha.

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a dez/2019 - Em US$/t FOB



Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Email: mh.fagundes@conab.gov.br - Tel.: (61) 332 6375

ALHO

DEZEMBRO DE 2019

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Em dezembro encerrou-se o período de safra nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, o que fez com que os preços pagos ao produtor apresentassem alta em Minas Gerais (+ 7,2%) e Goiás (+ 6,8%) na comparação com o mês anterior. A safra no Sul do país inicia-se em janeiro.	As importações de dezembro foram 108,7% maiores em termos de quantidade do que as realizadas em novembro, alcançando 19,1 mil t, a um preço médio 19,7% maior (US$ 1.711,2/t) do que o pago pelas importações em novembro. Esse comportamento é similar ao que ocorreu no mesmo mês do ano anterior, quando houve aumento de 107,1 % na quantidade importada e reflete a importância das importações para o abastecimento do mercado interno.

Expectativa: O aumento das importações em dezembro é um fator a reprimir aumentos expressivos dos preços pagos ao produtor para a safra que se inicia em janeiro na região Sul.

DESTAQUE DO ANALISTA

O aumento das quantidades importadas em dezembro de 2019 seguiu o mesmo comportamento verificado no mês de dezembro do ano anterior, refletindo a importância das importações para o abastecimento do mercado interno.
O preço médio FOB porto de origem das importações brasileiras em dezembro, considerando todos os países de procedência, aumentou 19,7% na comparação com o mês anterior, permanecendo a tendência de aumento dos preços internacionais observadas a partir do segundo semestre de 2018.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Email: mh.fagundes@conab.gov.br - Tel.: (61) 332 6375